

ANÁLISE DA PRÁTICA NAS DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Alfredo Cesar ANTUNES

Faculdade Anhanguera de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: alfredo.antunes@unianhanguera.edu.br

Introdução: A concepção de prática, principalmente no processo de preparação profissional sofre grandes influências e, conseqüentemente produz uma preparação profissional equivocada e desconexa. Várias expressões são apresentadas no campo acadêmico e profissional da Educação Física com o objetivo de definir seu objeto de estudo e de intervenção acadêmico-profissional. No texto do parecer 58/2004 diferentes concepções são agrupadas e utilizadas para as orientações no processo de preparação profissional. Apesar do alerta registrado pelo legislador sobre a não imposição dos termos e expressões utilizadas no texto fica claro a falta de consenso no entendimento da área. E, assim a responsabilidade fica com as IES e seus professores. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar o significado do termo “prática” no documento oficial de preparação profissional em Educação Física. **Metodologia:** Para atingir este objetivo optou-se por uma análise documental da concepção de prática na Resolução CNE/CES 7/2004. **Resultados:** Em termos quantitativos, foi verificado que o termo prática aparece oito vezes no referido documento. Esta primeira análise serviu para posicionar sobre o status da discussão no referido documento. O próximo passo então foi analisar a concepção destes termos de acordo com a exposição nos textos da resolução. **Resultados:** A partir desta verificação percebe-se uma maior atenção para a prática no processo atual de preparação profissional em Educação Física. Porém, isso não garante a alteração de concepção do que vem a ser prática nesse processo. Na maioria das vezes em que o termo prática surge na Resolução 07/2004 é apresentado como simples execução e aplicação de movimentos. Porém, é importante destacar alguns momentos em que existe a preocupação do legislador com a interação entre teoria e prática (artigos 5º. e 10º.). O ponto que merece maior destaque com relação ao conceito de prática é quando o documento apresenta o conceito de “Prática Como Componente Curricular (artigo 10º.). Segundo o Parecer CNE/CP 028/2001 “A prática é o próprio modo como as coisas vão sendo feitas cujo conteúdo é atravessado por uma teoria” (pág. 6). Neste momento, entende-se que a interação da prática com a teoria é reforçada. Também surge a preocupação em enfatizar a prática desde o início do curso e em diferentes contextos. **Conclusão:** A partir desta verificação percebe-se uma maior atenção para a prática no processo atual de preparação profissional em Educação Física. Porém, isso não garante a alteração de concepção do que vem a ser prática nesse processo. Enfim, é necessário a realização de mais estudos que analisem a concepção e organização da prática no processo de preparação profissional em Educação Física na tentativa de superar a visão de prática pela prática.

Palavras chaves: prática, preparação, profissional.